



MOC: vagas e direitos de PcDs entram em pauta

A Câmara de Montes Claros debateu a inclusão de pessoas com deficiência (PcDs) além do slogan "cidade inteligente e inclusiva", focando nas vagas de esta-

cionamento, consideradas insuficientes. Vereadores e entidades apontam que a legislação atual não acompanha a diversidade de deficiências, como autismo e

fibromialgia. A MCTrans defende cumprimento da lei, enquanto conselhos e associações pedem mais fiscalização e atualização das normas. **PÁGINA 6**

Halloween anima Montes Claros

Montes Claros celebra o Dia das Bruxas com eventos para todas as idades, fortalecendo a cultura e o setor criativo da cidade. A professora e ex-deputada Raquel Muniz promove a tradição em sua casa, integrando o ensino de inglês à cultura norte-americana. A programação inclui trenzinho fantasma, filmes, fantasias, decoração e doces para crianças e estudantes. **PÁGINA 4**

Manutenção de bancos de leite

Seis serviços de saúde do Norte de Minas receberam R\$ 232,8 mil da SES-MG para manter o fornecimento de leite humano a recém-nascidos. O repasse beneficia hospitais e postos de coleta nas regiões de Montes Claros, Januária e Pirapora, integrando 47 unidades estaduais. **PÁGINA 3**

Festa do Pequi com Pequi Trio

O Pequi Trio, formado por músicos de Montes Claros, destaca a importância da música instrumental para a identidade cultural do Norte de Minas. O grupo nasceu em 2016 e busca unir tradição e modernidade, celebrando a cultura local por meio da música. Participar da 32ª Festa Nacional do Pequi é visto como uma honra, reforçando o pertencimento regional. **PÁGINA 9**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

SOCIAL - Ruth Jabbur

.....página 5

IGOR (UM CERTO PONGO DE VISTA)



Para o público adulto, festas como a da boate Duke House e concursos de cosplay movimentam a cidade

DIVULGAÇÃO



Atuação do grupo valoriza a cultura local e promove a música instrumental mineira nacionalmente

Opinião

Tirzepatida e o novo desafio do emagrecimento

Karine Maia*

O avanço da ciência médica tem revolucionado o combate à obesidade, uma das maiores epidemias do século XXI. A recente aprovação da tirzepatida (Mounjaro) pela Anvisa (Agência nacional de Vigilância Sanitária) para o controle crônico do peso representa um marco nesse processo. Com resultados clínicos que apontam reduções médias de até 22,5% do peso corporal, o medicamento surge como uma esperança real para milhões de pessoas que convivem com o sobrepeso e suas comorbidades.

Mas toda revolução tem seu outro lado e, nesse caso, o desafio não é apenas biológico, mas também estético. A perda acelerada de gordura corporal promovida pela tirzepatida nem sempre é acompanhada pela capacidade da pele e dos tecidos de se readaptarem ao novo contorno do corpo. O resultado? Flacidez, perda de sustentação facial e corporal e, muitas vezes, um impacto negativo na autoestima de quem finalmente venceu a balança.

Essa realidade já começa a se refletir nos consultórios médicos e estéticos. O corpo emagrece, mas a pele nem sempre acompanhada. Surge, então, a necessidade de um novo olhar sobre o emagrecimento, que vá além da balança e considere o equilíbrio entre saúde, bem-estar e aparência.

Para lidar com essa nova demanda, profissionais da área têm desenvolvido protocolos integrados que unem ciência, estética e tecnologia. Entre as principais abordagens estão três pilares essenciais: estimulação de colágeno, para devolver firmeza e elasticidade à pele; sustentação óssea, fundamental para reequilibrar estruturas faciais afetadas pela perda de volume e reordenamento de tecidos, utilizando tecnologias capazes de combater a flacidez muscular e tissular.

Mais do que um simples tratamento estético, trata-se de uma oportunidade de se sentir mais confiante e em paz com a própria imagem, buscando a saúde da pele, do corpo melhorando a autoestima. O

Surge, então, a necessidade de um novo olhar sobre o emagrecimento, que vá além da balança e considere o equilíbrio entre saúde, bem-estar e aparência.

objetivo é fazer com que o resultado do emagrecimento seja também esteticamente saudável, garantindo harmonia e naturalidade. Afinal, perder peso é apenas uma etapa da jornada, mas o verdadeiro desafio está em reconstruir a relação com o próprio corpo.

A tecnologia tem sido uma aliada poderosa nesse novo paradigma. Ferramentas de monitoramento remoto e acompanhamento digital permitem rastrear hábitos, evolução clínica e resultados estéticos em tempo real. Estudos publicados na Nature Digital Medicine mostram que a integração entre medicina e tecnologia pode reduzir hospitalizações em quase 10% e aumentar o engajamento dos pacientes. É a chamada “saúde conectada”, uma tendência global que integra dados, ciência e comportamento humano.

O caso da tirzepatida deixa claro que a medicina do futuro não se resume a curar ou emagrecer, mas a promover equilíbrio. A saúde física, emocional e estética caminham juntas e ignorar uma delas é comprometer o todo.

A tirzepatida, portanto, simboliza mais do que um avanço farmacológico: é o início de uma nova era na relação entre corpo e mente. A ciência abre as portas, mas cabe a nós — médicos, profissionais da saúde e pacientes — trilhar um caminho em que a conquista da leveza vem acompanhada de autoconsciência, autoestima e harmonia.

*Biomédica esteta

Combater o desperdício agora é lei — e um dever coletivo

Lucas Infante*

No início de outubro, o Brasil deu um passo histórico ao sancionar a Lei de Incentivo à Doação de Alimentos. Para quem, como eu, dedica sua vida ao combate ao desperdício, essa notícia representa muito mais do que uma mudança legal. É um verdadeiro marco cultural.

Durante anos, a burocracia, o medo de penalizações legais e a falta de clareza sobre o que poderia ou não ser doado afastaram empresas e instituições da prática da doação de alimentos. O resultado disso? Toneladas de comida em perfeito estado estão sendo descartadas diariamente, enquanto milhões de brasileiros enfrentam a insegurança alimentar.

A nova lei muda esse cenário ao trazer segurança jurídica para quem doa, estabelecendo que o doador só será responsabilizado em casos de dolo, ou seja, se houver intenção clara de causar dano. Essa distinção é crucial. Ela protege empresas dispostas a colaborar com o combate ao desperdício e à fome, sem temor de serem penalizadas por boas intenções.

Outro avanço importante é o reconhecimento dos alimentos fora do padrão estético, mas ainda próprios para consumo. É uma mudança de mentalidade que precisa se espalhar: a aparência de um produto não define seu valor nutricional. Ao valorizar esses alimentos, a lei contribui para reduzir o desperdício nas etapas mais invisíveis da cadeia, como a produção agrícola e o varejo.

E esse debate está longe de ser exclusivo do Brasil. No mundo todo, iniciativas como o movimento Best Before têm chamado atenção para uma questão fundamental: a diferença entre data de validade e data de consumo preferencial. Muitos alimentos seguem próprios para o consumo mesmo após a data indicada como “melhor antes”, mas são descartados por desinformação ou receio. A nova legislação brasileira, ao flexibilizar e incentivar a doação responsável, caminha na mesma direção: uma direção que privilegia o bom senso, a ciência e a solidariedade.

Ao valorizar esses alimentos, a lei contribui para reduzir o desperdício nas etapas mais invisíveis da cadeia, como a produção agrícola e o varejo.

de.

A criação do Selo Doador de Alimentos também merece destaque. Além de funcionar como incentivo e reconhecimento público às empresas engajadas, ajuda a criar uma cultura de responsabilidade social mais ativa, transparente e valorizada por consumidores cada vez mais atentos à origem e ao destino do que consomem.

Do ponto de vista institucional, a nova legislação abre caminhos para que iniciativas da sociedade civil, do setor privado e do poder público possam atuar de forma mais integrada, com menos barreiras legais e mais foco no impacto real.

Mas talvez o maior valor dessa nova lei seja simbólico. Ela oficializa algo que há muito defendemos: alimento é alimento, mesmo que imperfeito; e doá-lo é um ato de cidadania, não de risco. Em um país onde ainda convivemos com altos índices de fome, permitir que mais comida chegue a quem precisa é uma responsabilidade de todos: governos, empresas, instituições e indivíduos.

A luta contra o desperdício de alimentos é complexa, mas este é um avanço significativo. É tempo de acelerar, somar forças e transformar essa conquista legal em resultados concretos. E que ela inspire outras mudanças, legais, culturais e comportamentais, em direção a um sistema alimentar mais justo, inclusivo e inteligente.

*CEO da Food To Save

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Recursos para bancos de leite no Norte de Minas

► Hospital Mário Ribeiro é beneficiado com repasse financeiro para posto de coleta

ASCOM/HOSPITAL AROLDO TOURINHO



SES- MG disponibiliza recursos para custeio de bancos e postos de coleta no Norte de Minas

Da Redação

Seis serviços de saúde do Norte de Minas estão sendo contemplados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) com a disponibilização de R\$ 232,8 mil para a manutenção do fornecimento de leite humano para a alimentação de recém-nascidos. O repasse dos recursos previstos na Resolução 10.597, publicada no dia 21 de outubro, contempla instituições sediadas nas áreas de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros e das Gerências Regionais de Saúde (GRS) de Januária e Pirapora.

Os valores são destinados ao custeio e manutenção de 47 bancos e postos de coleta de leite humano sediados em todas as regiões do estado. O incentivo é su-

perior a R\$ 1,7 milhão. De acordo com a Resolução, excepcionalmente para a competência de 2025, está sendo repassado de maneira integral montante referente a dois quadrimestres, sem a inclusão de descontos de indicadores.

“O fortalecimento da rede de bancos e postos de coleta de leite humano é uma ação essencial para garantir cuidado integral e qualidade de vida de mães e recém-nascidos”, disse Dhyeime Marques, superintendente da SRS Montes Claros. Segundo ela, esses serviços desempenham um papel fundamental tanto na promoção do aleitamento materno quanto no suporte aos bebês prematuros e vulneráveis que necessitam desse alimento tão importante. “O repasse de recursos pela SES-MG reforça o compromisso do Governo de Minas com a regionalização da saúde e com o fortalecimento das

instituições que, diariamente, fazem a diferença na vida de tantas famílias do Norte de Minas”, completou Dhyeime.

Para os bancos de leite humano dos hospitais Senhora Santana, de Brasília de Minas, e Aroldo Tourinho, sediado em Montes Claros, estão sendo repassados R\$ 79,2 mil, para cada instituição. Para os postos de coleta da Fundação Hospitalar Dr. Moisés Magalhães Freire, de Pirapora, e dos hospitais Universitário Clemente de Faria, Mário Ribeiro da Silveira e da Santa Casa de Montes Claros estão sendo disponibilizados R\$ 18,6 mil, para cada instituição.

Entre as despesas que os hospitais podem custear com os recursos repassados pela SES-MG estão a compra de materiais de insumo e descartáveis; pagamento de despesas operacionais; contratação de cursos de capacitação e custeio de equipes especia-

lizadas.

Além dos recursos disponibilizados pela SES-MG, por meio da Portaria 7.648, publicada no dia 31 de julho pelo Ministério da Saúde, os bancos de leite dos hospitais Aroldo Tourinho e Senhora Santana foram contemplados com o repasse de R\$ 180 mil cada, destinado à qualificação dos serviços prestados. Em todo o país, o investimento é superior a R\$ 40,6 milhões. Além de Montes Claros, em Minas Gerais também foram contemplados bancos de leite sediados em Belo Horizonte, Betim, Juiz de Fora, Passos, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Viçosa.

O objetivo da iniciativa é garantir a qualidade e a segurança dos serviços ofertados, assegurando a coleta, o processamento, o armazenamento, o controle de qualidade e a distribuição, além de promover e apoiar o aleitamento materno.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Expansão da fábrica

O Laboratório Cristália que inaugurou na terça-feira (28) em Montes Claros a sua nova fábrica e anunciou a expansão com a construção da Biotec, que faz parte do grupo, deve encaminhar à prefeitura, nos próximos dias, projeto em que solicita a doação de terreno anexo à empresa. A área solicitada é de 20 mil metros quadrados e servirá para ampliar e trazer para o município outras áreas de produção. O prefeito Guilherme Guimarães informou a coluna de que tão logo receba o pedido encaminhará para análise e votação por parte da câmara de vereadores.

Contradição

Quem anda para área central de Montes Claros percebe dezenas de lojas fechadas e a pouca movimentação dentro dos estabelecimentos abertos. A primeira leitura é que falta dinheiro no mercado e uma população endividada. Na contramão do desenho também estamos assistindo nos finais de tarde e no período noturno barzinhos superlotados, inclusive alguns faltando espaço para receber clientes.

Regionalizando a eleição

Tem chamado a atenção deste jornalista a estratégia que vem sendo utilizada pela cúpula do PT nos eventos em Minas Gerais com a presença de integrantes do primeiro escalão do Governo Federal. Tal leitura ficou bem clara na segunda-feira (27) quando da visita a Montes Claros do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. No evento apenas os deputados petistas genuinamente norte mineiros como é o caso do federal Paulo Guedes e os estaduais Ricardo Campos e Leninha estiveram presentes. Um dos integrantes da cúpula do partido comentou com este jornalista de que a ideia é evitar a pulverização de votos, permitindo que o partido consiga eleger um maior número de parlamentares.

Sem motivo aparente

Chamou atenção deste jornalista a ausência de dirigentes de órgãos do Governo Federal lotados na região e que fazem parte da estrutura do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, ou que estejam integrados ao “Programa Acredita”. Não é possível fazer uma avaliação do que possa ter acontecido, mas num geral percebemos falta de sintonia entre o governo e seus comandados de terceiro escalão.

Avams

Tive oportunidade de acompanhar as reuniões e os trabalhos no tempo áureo da Associação dos Vereadores da Área Mineira da Sudene (Avams), cujas ações foram desenvolvidas pelo ex-presidente Cláudio Pereira e João Hamilton Silveira. Hoje a entidade não só perdeu sua representatividade como não consegue sequer unir as Câmaras Municipais em seu entorno. Poucos vereadores do Norte de Minas, tem conhecimento da entidade, ou sabe que o presidente é o vereador de São Francisco, Rodrigo Teles. Aliás, nos eventos de interesse da região, o referido presidente, nem integrantes de sua diretoria tem comparecido.

Variedades

Gostosuras e travessuras

► Halloween movimenta Montes Claros com eventos culturais e diversão

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A tradicional noite do Dia das Bruxas promete movimentar Montes Claros nesta sexta-feira (31), com eventos que vão do entretenimento infantil à celebração da cultura geek, além de fortalecer o calendário de festas e o setor criativo da cidade.

A professora e ex-deputada federal Raquel Muniz abre as portas de sua casa para mais uma edição da comemoração de Halloween, tradição que ela mantém há anos no bairro onde mora, em Montes Claros. A iniciativa busca aproximar crianças e estudantes de inglês da cultura norte-americana, onde a data é amplamente celebrada.

Raquel explica que sua relação com o ensino da língua inglesa sempre esteve atrelada ao estudo de manifestações culturais. “Como professora de inglês, sempre lecionei em colégio pré-vestibular e, como estudiosa da cultura, não só de Montes Claros, Minas Gerais e Brasil, eu sempre tive essa preocupação”, afirma. Ela lembra que, durante o período em que foi deputada federal, também presidiu a Comissão de Cultura na Câmara. “Quando a gente está estudando a cultura, percebe que outubro, especialmente nos Estados Unidos, tem essa comemoração do Halloween, que é tradicional”.

ARQUIVO PESSOAL



A professora e ex-deputada federal Raquel Muniz abre as portas de sua casa para mais uma edição da comemoração de Halloween, tradição que ela mantém há anos no bairro onde mora, em Montes Claros

A comemoração, segundo ela, também é comum em escolas de idiomas e até em algumas instituições regulares. O evento realizado em sua residência integra um calendário próprio de celebrações culturais mantidas por ela ao longo do ano. “Eu resolvi, já há alguns anos, fazer aqui na porta de casa comemora-

ções de vários momentos culturais. Recebo os catopês nas Festas de Agosto, comemoro o Natal, a Páscoa... e o Halloween também é uma data que a gente comemora nesse sentido de estudar essa questão cultural da América”, diz. “Isso reforça muito para aquelas pessoas que estudam inglês e desejam co-

nhecer essa cultura”.

A programação conta com um trenzinho fantasma pelas ruas do bairro, exibição de filmes, fantasias, decoração temática para fotos e, claro, muitas guloseimas. O convite é aberto à comunidade. “Todos estão convidados para participar”, reforça Raquel.

Enquanto isso, a animação também é garantida para o público adulto. O empresário e produtor de eventos Guilherme Goa destaca que a tradicional festa da boate Duke House já se tornou referência no entretenimento local. “É uma festa que já acontece há muitos anos, essa é a edição 15 do evento. Este ano,

escolhemos uma música da Lady Gaga, ‘The Dead Dance’, como referência”, explica. Segundo ele, cerca de 70% dos ingressos já foram vendidos, e a procura segue intensa. “O pessoal gosta muito de Halloween, de fantasiar, tem muita empolgação”, destaca.

Referência no universo geek da região, a cosplayer profissional e influenciadora Bárbara Tamires reforça a importância do Halloween no fomento da economia criativa. Ela explica que o cosplay leva a fantasia a outro nível. “A diferença entre cosplay e fantasia é justamente essa: a fantasia faz referências ao personagem sem se preocupar com os mínimos detalhes. O cosplay é realmente tirar o personagem da mídia e trazer para a vida real”, diz. Nesta semana, ela será jurada no concurso de fantasias da festa promovida pelo estúdio de tatuagem Réu, uma das celebrações mais procuradas da cidade. “Vai ser no dia 31”.

Bárbara comemora que esta é a época mais movimentada do ano para o setor. “Até fiz um vídeo ensinando a fazer sangue falso para usar em fantasias e viralizou, está bombando no Instagram”, conta.

Para ela, as comemorações fortalecem a cultura geek e ajudam a derrubar barreiras. “Antigamente existia vergonha, eu mesma já fui à festa que era a única fantasiada. Hoje isso não acontece mais. O pessoal se dedica muito”, diz. “Trazer essa comemoração para cá fortalece nossa cultura também... Existe dedicação, harmonia e felicidade”.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Uma história de amor: o enlace de Nikoli e Christian

O amor de Nikoli Cardoso e Christian Alves começou em fevereiro de 2019, quando foram apresentados por um amigo em comum, em um restaurante em Montes Claros. Desde então, o sentimento cresceu, marcado por cumplicidade e ternura. Com apenas 40 dias de namoro, Christian viajou até Espinosa para pedir aos pais de Nikoli permissão para o namoro, demonstrando desde o início a seriedade de seu compromisso. Em 2022, a distância testou o relacionamento, quando Nikoli se

mudou para Itabirito-MG, mas a saudade apenas fortaleceu o vínculo entre eles. O pedido de casamento aconteceu em dezembro de 2023, em Ilhéus, durante um jantar romântico iluminado por velas e pétalas de rosas, cheio de emoção e surpresa. Este ano, o sonho de subir ao altar se concretizou em uma linda cerimônia e festa, cercada de familiares e amigos, celebrando o amor de Nikoli e Christian e o início de uma nova etapa em suas vidas. Parabéns e felicidades ao casal.



Gerações de amor e carinho celebrando juntas: Avó da noiva Dolivia; a Madrinha da noiva Luci Carneiro, a Mãe da noiva Agenilda Carneiro, e a radiante noiva Nikoli cardoso



A noiva Nikoli momentos antes do grande “sim”

A Mãe do noivo Enide Oliveira, Christian e Nikoli, os avós do noivo Rosalvo Oliveira e Eva Gonçalves



O cerimonialista Samuel Vitorino com os noivos Nikoli e Christian



Um toque de magia em cada flor e cada luz deste dia especial



O começo de uma linda história de amor, escrita a dois

o Irmão da noiva Silvano Júnior, os noivos Christian Alves e Nikoli Cardoso, os pais da noiva Silvano Cardoso e Agenilda Carneiro



Rodeada de amor e amigas queridas: as madrinhas que fizeram parte deste dia especial!



(38) 3081-1812 / 99122-4306 / 99966-8498
silvaniadebarros@yahoo.com.br
Rua São Roberto, nº 35 - Todos os Santos



(38) 9 9830-7770 / (31) 9 9991-7770
@sandrajabbur



O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.



Digital Graduação
Ensino virtual em tempo real!



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

Google for Education



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Cidade

Inclusão só no papel

► Vagas para PcDs são insuficientes em Montes Claros, alertam entidades

Márcia Vieira

Repórter

Provocado por organismos de acolhimento aos diversos tipos de deficiência, a Câmara Municipal de Montes Claros colocou em debate nesta última quinta-feira (30), a necessidade de inclusão de pessoas com deficiência (PcDs) para além do slogan utilizado pela administração municipal, de cidade “inteligente e inclusiva”. O debate versou sobre o credenciamento de vagas de estacionamento para PcDs, que segundo os participantes, são insuficientes e restritas.

A audiência pública foi requerida pelo vereador Eduardo Preto, que pretende uma solução para as inúmeras reclamações que chegam à casa. De acordo com o vereador, recentemente o Instituto Amor Down, que reúne familiares e amigos de pessoas com síndrome de Down, foi incluído nas atividades da Secretaria de Esportes e o mesmo tem que acontecer no âmbito da mobilidade. “É essa provocação que estendemos também ao município”, disse o parlamentar. A divergência na interpretação das leis e resoluções, segundo Eduardo, contribui para a dificuldade de utilização do direito. O intuito é chegar a um consenso, sem abrir mão da legalidade, conforme o parlamentar.

No centro da cidade existem 1.500 vagas em

ASCOM CÂMARA



Inclusão em pauta: vereadores discutem vagas de estacionamento para PcDs em Montes Claros

estacionamentos rotativos e 40 são destinadas a PCDs, representando um pouco mais dos 2% exigidos por lei. A informação foi dada por Ana Luiza Pires, da Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito (MCTrans). Em relação aos demais estacionamentos, ela destacou que a lei é igualmente cumprida, sendo 2% para PcDs e 5% para idosos.

Débora Abreu, advogada da MCTrans, atribuiu a atuação do órgão à legislação federal, especialmente no que se refere à concessão de vagas para estacionamento. Ela declarou que uma resolução do CONTRAN enfatiza que estas são destinadas a quem tem comprometimento da mobilidade.

“Na MCTrans é feita essa análise a partir do laudo e os peritos avaliam o aspecto que a deficiência tem sobre a mobilidade”.

Valcir Soares, presidente da Associação de Pessoas com Deficiência de Montes Claros (Ademoc), argumentou que, em 2009, quando o direito à vaga de estacionamento foi regulamentado no município, o cenário era outro. “A vaga era exclusiva para pessoas com deficiência física. Hoje o leque aumentou e o autismo, a fibromialgia, as doenças raras, são reconhecidas como PcDs”, disse. Para Valcir, é de extrema urgência que o Legislativo crie possibilidades para aumentar as vagas e mecanismos para fiscalizar locais públicos e privados de uso coletivo.

“Outra situação é que os peritos do município precisam conhecer essas condições, porque muitas deficiências não têm cara. Os fibromiálgicos, por exemplo, um dia estão em pé, no outro não conseguem levantar. São doenças que limitam, afetam a mobilidade e as pessoas precisam de uma cidade realmente inclusiva”, afirmou.

Camila Ferreira Ramos, Presidente do Conselho Municipal de Pessoa com Deficiência, contestou a afirmativa dos representantes da MCTrans, pontuando que ao observar cada fala, rememora todas às vezes que, reunida em nome do Conselho

com cada secretário e MCTrans, levou demandas que envolvem o desrespeito de direitos dos PcDs, percebe que a legislação é utilizada para mascarar a ausência de atitude. “Apesar de alguns entraves na legislação, a Lei Brasileira de Inclusão, 13.146 de 2015, foi promulgada após as legislações municipais de 2009 e 2011, então, nós já temos uma defasagem nesse sentido. Não podemos nos esconder atrás da legislação. Falo isso não só como presidente de conselho, mas também como advogada. Estamos na casa da legislação, precisamos nos movimentar e atualizar de acordo com a nossa realidade”, declarou. E lembrou que outras pautas,

como a da promessa do município de preparar os promotores de eventos para garantir acessibilidade integral, estão paradas há mais de três meses. “Não temos retorno até esse momento. Estou à disposição e tenho certeza de que outras entidades também”, concluiu.

A reunião foi encerrada com a proposta de se constituir uma comissão de pessoas com deficiência para tratar dos próximos passos juntamente com o Legislativo. O músico Isaque Emanuel, autista e pai de autista, reiterou: “Nada por nós, sem nós”, lema que reforça a necessidade da presença de quem vivencia a situação para participar das decisões.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDIOLOGIA	• ORTOPEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSIQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Cultura

Projetos audiovisuais

► Ministério da Cultura lança edital Rouanet Festivais

Da Agência Brasil

O Ministério da Cultura (MinC) lança, nesta quinta-feira (30), o Programa Rouanet Festivais Audiovisuais, com investimento de R\$ 17 milhões, recursos que poderão ser captados via Lei Rouanet. O anúncio será feito pela secretária do Audiovisual, Joelma Gonzaga, durante a cerimônia de encerramento da 49ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, às 19h, na Cinemateca Brasileira.

A iniciativa tem como foco fomentar festivais de cinema e audiovisual em todo o país, fortalecendo o circuito de mostras e eventos que promovem o acesso à cultura e a diversidade de narrativas brasileiras.

“Os programas especiais da Lei Rouanet representam um novo ciclo de inclusão e democratização da cultura no Brasil. O Rouanet Festivais, assim como os demais, vem para garantir que o acesso à cultura seja efetivado em todos os territórios e reflita as múltiplas vozes que formam o país. Queremos que cada iniciativa cultural, independente de onde surja, tenha condições de florescer e representar o Brasil em sua pluralidade”, afirmou a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

De acordo com a secretária do Audiovisual, Joelma Gonzaga, o programa também tem o propósito de valorizar identidades regionais e ampliar a representati-

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Serão incentivados pelo menos 30 projetos culturais

dade na produção cultural.

“Ao criar essa linha específica, o MinC busca, além de ampliar a difusão do audiovisual em todas as regiões do país, dar atenção especial à diversidade, à acessibilidade e à valorização das identidades locais. Esta é uma política que amplia oportunidades e fortalece o ecossistema cultural como um todo”, destacou a secretária.

VALORES

Serão incentivados no mínimo 30 projetos culturais, divididos em três categorias:

- Festivais com três e cin-

co edições: 15 projetos, com até R\$ 500 mil cada;

- Festivais com cinco a dez edições: 10 projetos, com até R\$ 600 mil cada;

- Festivais com mais de 10 edições: cinco projetos com até R\$ 700 mil cada.

COTAS POR REGIÕES

Os projetos selecionados obedecerão a uma cota territorial de R\$ 3 milhões para cada uma das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, somando R\$ 9 milhões destinados exclusivamente a essas localidades.

Ainda segundo o edital, 50% dos recursos deverão ser aplicados em projetos

com equipes majoritariamente compostas por mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Travestis, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não-binários e+), pessoas com deficiência ou integrantes de comunidades tradicionais — incluindo povos ciganos, quilombolas e de terreiro. Os projetos também deverão contemplar a diversidade em suas programações com conteúdos realizados prioritariamente por esses grupos.

As chamadas linhas especiais da Lei Rouanet são edi-

tais direcionados criados pelo MinC para ampliar o alcance das políticas culturais a públicos e regiões historicamente menos beneficiados. Antes do Rouanet Festivais, foram lançadas iniciativas como Rouanet Favelas, Rouanet Nordeste, Rouanet Norte e Rouanet da Juventude.

FÓRUM DOS FESTIVAIS

A criação do Rouanet Festivais contou com a colaboração do Fórum dos Festivais, entidade que reúne mostras e eventos de cinema em todo o país e no exterior, e que completa 25

anos em 2025.

“O fórum se sente muito feliz pela iniciativa do MinC, que é uma construção feita a várias mãos, com a participação do Fórum dos Festivais há mais de três anos nessa formulação do edital. Ainda assim, seguimos em campanha nacional por uma política pública permanente para o setor de mostras e festivais, porque as telas dos festivais precisam de continuidade, de política pública e de calendário”, afirmou Josiane Osório, presidenta do Fórum dos Festivais.

O Fórum dos Festivais destaca que o Brasil possui hoje 366 festivais audiovisuais, que variam em porte, temática e perfil, mas compartilham o compromisso de formar plateias, revelar talentos, gerar emprego e renda e democratizar o acesso à cultura.

Esses eventos levam cinema a cidades sem salas de exibição, promovem programações gratuitas e são reconhecidos por oferecer acessibilidade para pessoas com deficiência.

Além disso, os festivais brasileiros no exterior têm papel estratégico na promoção do cinema nacional fora do país, abrindo novas fronteiras para produções independentes.

“Os festivais são um circuito fundamental para a cultura brasileira. Ajudam a formar público, criam oportunidades de trabalho e fortalecem a cadeia criativa do audiovisual. São, talvez, o setor cultural que mais amplia o acesso e garante programação gratuita e inclusiva em todo o país”, assegura Josiane Osório.


impar

Educação infantil e ensino fundamental


colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

ENTREVISTA

Marco Neves

► PROFESSOR E BATERISTA

Marco Antônio Neves: a fusão de raízes e ritmos no Pequi Trio

► Professor e músico compartilha a identidade cultural do grupo na Festa do Pequi

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Durante a 32ª Festa Nacional do Pequi, que será realizada em Montes Claros, de 7 a 9 de novembro, o músico Marco Antônio Caldeira Neves destaca a trajetória do Pequi Trio ao lado de renomados instrumentistas norte-mineiros, ressaltando a importância da música regional para a identidade cultural do Norte de Minas.

Professor do curso de Música da Unimontes, onde leciona bateria e estágio curricular supervisionado, Neves é fundador do curso de bateria do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández (Celf). Doutor em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia Cultural (UERJ), e mestre em Música, na área de Etnomusicologia (UFPB), o músico integra o Pequi Trio, além de outros projetos artísticos.

Como surgiu o Pequi Trio e qual foi a motivação inicial para a criação do grupo?

O Pequi Trio surgiu por volta de 2016, como desdobramento de outro trabalho instrumental, o Quarteto Mecenas, que tinha uma formação diferente. Quando o quarteto se encerrou, seguimos em trio. A motivação foi o interesse e a vivência que todos nós já tínhamos na música instrumental. Já vínhamos trabalhando em projetos voltados para o jazz e

ARQUIVO PESSOAL



a música instrumental brasileira.

O nome “Pequi Trio” tem forte ligação com a cultura e a identidade do Norte de Minas. O que ele representa para você musicalmente?

O nome Pequi Trio vem dessa identificação com nossa cultura e com nossa cidade, Montes Claros. Ele nasce da mistura entre tradição e modernidade, algo muito presente nos movimentos culturais locais. Nossa vivência musical e cultural passa pelas tradições dos catopês e das Festas de Agosto, pelos grupos que levaram nossa música para o país inteiro, como o Raízes, e também pelos movimentos de rock, pop e música instru-

mental. O pequi é parte fundamental da nossa gastronomia e representa nossa cultura. Por isso, unimos o fruto à música.

E a expectativa de subir ao palco para tocar para um público que compartilha das mesmas raízes e referências culturais do grupo?

A expectativa de tocar na Festa Nacional do Pequi é a melhor possível. É uma festa tradicional, onde música e gastronomia proporcionam ao público uma vivência cultural muito rica. É um privilégio e uma honra para o trio participar. Somos gratos à Secretaria de Cultura pelo convite e parabenizamos toda a equipe pela organização de uma das me-

lhores festas do Brasil.

Montes Claros tem uma cena musical rica e diversa. Como a cidade influencia o trabalho e o som de vocês?

Montes Claros é um celeiro de grandes artistas, uma cidade que respira cultura de forma intensa. Todos os movimentos culturais locais contribuíram para nossa formação e criação musical.

A Festa do Pequi também é um espaço de afirmação da identidade regional. Como você enxerga o papel da música e do Pequi Trio, nessa construção de pertencimento?

A Festa Nacional do Pequi é, sem dúvida, um sím-

bolo da nossa cultura e identidade norte-mineira. É um momento de celebração e intensa vivência cultural. O Pequi Trio busca traduzir tudo isso em música instrumental, que também é uma expressão representativa da nossa identidade.

Existe alguma música do repertório de vocês que combine especialmente com o clima da Festa do Pequi?

Sim. Muitas músicas do nosso repertório têm relação direta com a cultura norte-mineira, especialmente “Desentoado”, do grupo Raízes. Criamos uma versão instrumental dessa canção, que considero muito importante para compreendermos a riqueza musical e histórica de Montes Claros.

Quais são os próximos passos do Pequi Trio? Há novos discos, projetos ou parcerias em vista?

O Pequi Trio tem como objetivo gravar um trabalho autoral e já temos composições próprias e estamos em busca de apoio para viabilizar esse projeto. Seguiremos com apresentações e participações em festivais, como o de Grão Mogol, levando um pouco do universo do jazz e da música instrumental brasileira para novos públicos.

Que papel o Pequi Trio ocupa hoje dentro da música instrumental mineira?

O Pequi Trio busca contribuir para a divulgação da música instrumental, mantendo uma forte identificação regional. Esperamos ajudar a fortalecer o movimento da música instrumental mineira e a formação de público para o gênero.

Como você enxerga o futuro da música instrumental no Brasil?

A música instrumental brasileira é incrivelmente rica e reconhecida em todo o mundo. Temos músicos fantásticos que representam muito bem o país. No entanto, é preciso ampliar o acesso e levar essa música para mais cidades, fomentando a divulgação e a criação de público. Viva a música instrumental brasileira!

Que mensagem o Pequi Trio gostaria de deixar para quem está conhecendo o trabalho de vocês agora?

Esperamos contribuir para a criação, o desenvolvimento e a valorização da música instrumental brasileira. Que o público que nos ouve possa se interessar cada vez mais por esse universo sonoro tão diverso e inspirador.

Se o som do Pequi Trio fosse um prato típico do Norte de Minas, qual seria e por quê?

Arroz com pequi. É uma mistura que representa muito bem nossa cultura gastronômica: simples, marcante e cheia de identidade.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862
@hospitalveterinariofunorte
@hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br
Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Proibição de árvore no Brasil gera debate ambiental

Uma recente decisão ambiental tem chamado atenção em todo o país: a proibição do plantio da árvore Nim-indiano (*Azadirachta indica*) em várias regiões do Brasil. A medida foi adotada após estudos apontarem que as flores da espécie contêm substâncias tóxicas capazes de causar a morte de abelhas e outros polinizadores. A árvore, originária da Ásia, vinha sendo amplamente utilizada em áreas urbanas e rurais por sua sombra e resistência, mas o impacto sobre a fauna nativa acendeu um alerta entre ambientalistas e apicultores. As abelhas são fundamentais para a polinização de cerca de 70% das espécies vegetais cultivadas no país, e sua diminuição representa uma ameaça direta à produção de alimentos e à biodiversidade. A proibição busca evitar novos desequilíbrios ecológicos e incentivar o plantio de espécies nativas seguras, como ipês, quaresmeiras e aroeiras. Órgãos ambientais reforçam que o manejo responsável da arborização urbana deve priorizar espécies adaptadas ao ecossistema local, garantindo harmonia entre o verde e a vida dos polinizadores. A decisão é vista como um passo importante na proteção da natureza brasileira.

FOTO DIVULGAÇÃO



Pedale e Movimente-se 2025 promete manhã de lazer e saúde em Montes Claros

No dia 22 de novembro de 2025 (sábado), a CAAMG promove o aguardado evento "Pedale e Movimente-se", em Montes Claros. A concentração será às 7h, com saída às 7h30, na nova sede dos Escritórios CAAMG, localizada na Rua Dr. Walter Ferreira Barreto, 1514, bairro Ibituruna, ao lado do Clube da OAB. Antes do passeio, os participantes poderão desfrutar de um delicioso café da manhã. O percurso será leve e acessível, ideal para quem busca lazer e atividade física. As inscrições custam apenas R\$ 10,00 e podem ser feitas até o dia 15 de outubro, via formulário online. O valor pode ser pago por Pix (montesclaros@oabmg.org.br). Ao final, haverá música ao vivo, sorteio de brindes e venda de feijoada no Clube da OAB. A organização reforça a importância do uso de capacete e da revisão das bicicletas antes do evento. Os ciclistas também poderão acompanhar todas as informações pela comunidade do evento no Strava.



Crescentes números de eventos esportivos no Norte de Minas

Desde o fim da pandemia de Covid-19, o Norte de Minas vem registrando uma notável ascensão na realização de eventos esportivos, sobretudo corridas de rua e provas de mountain bike (MTB). Esse crescimento acompanha uma tendência estadual: Minas Gerais teve um salto de 62,65% no número de corridas de rua de 2024 para 2025, passando de 83 para 135 eventos. No mesmo período, o estado também viu aumento no número de participantes, atraindo mais público feminino e masculino nas provas. Na modalidade MTB, o crescimento vem junto: mais eventos, percursos mais desafiadores, premiações maiores. Em Montes Claros, a média de inscritos em corridas de rua com percursos de 3, 5 e 10 km, supera três mil atletas. Em Brasília de Minas, a Corrida Movimente-se reuniu mais de 150 atletas nos 5 km de percurso, com forte presença local e comunidade mobilizada. No Norte de Minas isso se traduz em recordes regionais de participação e estrutura, ainda que dados específicos de todos os municípios sejam escassos. O crescimento sugere que a região entrou em uma nova fase esportiva: mais profissionalização na organização, maior valorização dos atletas locais, e reconhecimento externo de seu potencial para sediar provas de médio e grande porte. Se mantido o ritmo, as próximas edições devem bater recordes de participantes, percursos, premiações e visibilidade, consolidando o Norte de Minas como destino importante no circuito mineiro de corridas de rua e MTB.



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

